

São Bernardo do Campo, 11 de dezembro de 2013

## **Metalúrgicos da CUT injetarão R\$ 2,3 bilhões na economia com o pagamento do 13º salário de 2013**

O pagamento do 13º salário de 2013 aos metalúrgicos representados pela CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da Central Única dos Trabalhadores) irá injetar aproximadamente R\$ 2,3 bilhões na economia nacional. Esse valor representa 37% de todo o valor injetado pelos metalúrgicos de todo o Brasil e algo em torno de 0,05% do PIB (Produto Interno Bruto) estimado para 2013. Representa também uma elevação de 10% em relação ao 13º pago em 2012.

O estudo feito leva em conta dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Para efeito do cálculo, o DIEESE não considera os autônomos, assalariados sem carteira ou trabalhadores com outras formas de inserção no mercado de trabalho que, eventualmente, recebem algum tipo de abono de fim de ano, nem os valores envolvidos nesses abonos, uma vez que esses dados são de difícil mensuração.

Sendo assim, para obter o número total de trabalhadores metalúrgicos com carteira assinada foi utilizado o resultado da RAIS 2011, atualizado para setembro de 2013 segundo dados do CAGED. Para fins de cálculo da remuneração média também foi utilizada a RAIS 2011, com atualização dos valores através da variação do INPC-IBGE até setembro de 2013.

Também não é considerado, por este estudo, o adiantamento da primeira parcela do 13º salário ao longo do ano, uma vez que funcionários de muitas empresas recebem parcialmente o pagamento do 13º no momento em que tiram férias. Não são também contabilizados os casos de categorias que o recebem antecipadamente por definição, por exemplo, de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) ou Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

## 1. ANÁLISE DOS RESULTADOS - CUT

A TABELA 1 mostra o número de trabalhadores, o rendimento médio dos metalúrgicos e o quanto será injetado por base para 2013, todos os dados segundo os sindicatos da base da CNM/CUT. Dos quase R\$ 2,3 bilhões que serão injetados destacam-se os sindicatos: STIM do ABC (R\$ 466 milhões); STIM de BH e Contagem (R\$ 199 milhões); STIM do Amazonas (R\$ 197 milhões) e STIM de Sorocaba (R\$ 150 milhões). É importante destacar que são considerados todos os municípios que compõem as bases dos sindicatos.

**TABELA 1**  
**Estimativa de Recursos com Pagamento do 13º Salário**  
**SINDICATOS DE METALÚRGICO DA CUT**  
**Brasil, 2013**

Sindicato	Emprego	Remuneração Média R\$	Massa Estimada R\$	Participação de cada base %
STIM de Açailândia	2.294	1.777,01	4.076.451,65	0,18%
STIM de Alfenas	754	1.745,36	1.315.997,92	0,06%
STIM do Amazonas	92.629	2.127,78	197.094.481,93	8,59%
STIM de Araraquara	6.490	2.844,54	18.461.053,51	0,80%
STIM de B. Horizonte e Contagem	61.392	3.235,50	198.634.010,02	8,66%
STIM de Barra do Piraí	3.450	1.835,85	6.333.678,33	0,28%
STIM de Bauru	5.586	2.021,36	11.291.330,87	0,49%
STIM de Blumenau	9.647	2.253,66	21.741.080,59	0,95%
STIM de Cajamar	7.545	3.173,94	23.947.398,45	1,04%
STIM de Camaquã	292	1.323,68	386.513,31	0,02%
STIM de Cambuí	310	1.252,64	388.317,48	0,02%
STIM de Campina Grande	1.615	1.054,64	1.703.240,25	0,07%
STIM de Canoas	11.487	2.956,10	33.956.772,01	1,48%
STIM de Carazinho	6.745	1.959,95	13.219.876,72	0,58%
STIM de Charqueadas	4.275	2.613,76	11.173.825,34	0,49%
STIM de Criciúma	15.975	1.686,72	26.945.381,27	1,17%
STIM de Erechim	6.453	1.971,68	12.723.280,24	0,55%
STIM de Espírito Santo	31.859	2.531,27	80.643.852,07	3,51%
STIM de Extrema	5.589	2.021,25	11.296.776,67	0,49%
STIM de Feira de Santana	7.907	1.217,69	9.628.294,61	0,42%
STIM de Fortaleza	15.922	1.340,12	21.337.367,42	0,93%
STIM de Gavião Peixoto	1.883	5.685,56	10.705.914,48	0,47%
STIM de Horizontina	3.232	3.727,04	12.045.795,47	0,52%
STIM de Ijuí	1.351	1.726,61	2.332.645,39	0,10%
STIM de Itaquaquecetuba	9.237	2.210,67	20.419.956,82	0,89%
STIM de Itu	16.516	2.704,10	44.660.879,95	1,95%
STIM de J. Monlevade	1.884	3.088,02	5.817.836,77	0,25%
STIM de Jaragua do Sul	20.839	2.075,05	43.241.987,13	1,88%
STIM de Joinville (1)	46.856	2.476,44	116.036.054,88	5,06%
STIM de Juiz de Fora	6.441	2.402,01	15.471.342,97	0,67%

STIM de Matão	7.128	2.856,07	20.358.081,90	0,89%
STIM de Matozinhos e região	5.325	1.626,73	8.662.342,42	0,38%
STIM de Monte Alto	2.364	2.277,18	5.383.250,01	0,23%
STIM de Mossoró	1.243	1.953,59	2.428.315,96	0,11%
STIM de Niteroi	15.006	2.530,19	37.968.000,71	1,65%
STIM de Novo Hamburgo	6.648	1.759,10	11.694.468,27	0,51%
STIM de Panambi	7.843	2.025,45	15.885.608,14	0,69%
STIM de Passo Fundo	3.484	2.195,67	7.649.730,03	0,33%
STIM de Pelotas	1.772	1.507,66	2.671.580,32	0,12%
STIM de Pernambuco	38.878	2.324,93	90.388.489,19	3,94%
STIM de Petrópolis	2.862	3.149,90	9.015.008,45	0,39%
STIM de Pindamonhangaba	9.528	4.235,01	40.351.155,17	1,76%
STIM de Pomerode	1.837	3.676,05	6.752.899,17	0,29%
STIM de Ponta Grossa	6.271	1.993,25	12.499.644,87	0,54%
STIM de Porto Alegre	33.817	2.818,36	95.308.618,54	4,15%
STIM de Pouso Alegre	7.475	1.853,68	13.856.280,12	0,60%
STIM de Raul Soares	12	945,17	11.342,06	0,00%
STIM de Rep. de Campo Grande	74	1.319,01	97.606,81	0,00%
STIM de Salto	3.769	2.587,22	9.751.217,69	0,42%
STIM de Santa Luzia	2.500	2.374,58	5.936.454,18	0,26%
STIM de Santa Maria	2.134	1.354,49	2.890.489,49	0,13%
STIM de Santa Rita do Jacutinga	2	617,22	1.234,44	0,00%
STIM de Santa Rosa	4.607	1.662,13	7.657.411,14	0,33%
STIM de São Carlos	12.234	2.649,73	32.416.811,75	1,41%
STIM de São Leopoldo	18.564	2.572,29	47.751.990,02	2,08%
STIM de São Sebastião do Cai	2.056	1.918,83	3.945.120,18	0,17%
STIM de Sapiranga	2.882	1.645,92	4.743.539,86	0,21%
STIM de Sorocaba	44.300	3.388,26	150.099.918,00	6,54%
STIM de Taubaté	20.309	4.530,63	92.012.625,53	4,01%
STIM de Timoteio e Cel. Fabric.	5.482	2.865,61	15.709.301,33	0,68%
STIM de Toledo	1.658	1.643,63	2.725.130,50	0,12%
STIM de Vacaria	1.005	1.564,33	1.572.152,65	0,07%
STIM de Varginha	3.091	1.591,52	4.919.397,19	0,21%
STIM de Venancio Aires	3.099	1.604,94	4.973.701,12	0,22%
STIM de Vespasiano	5.175	2.811,12	14.547.554,36	0,63%
STIM de Xanxerê	1.459	2.023,59	2.952.419,85	0,13%
STIM do ABC	103.604	4.501,39	466.362.009,56	20,33%
STIM do Rio Grande do Norte	2.821	1.279,53	3.609.551,71	0,16%
STM de Rio Grande	8.547	3.433,83	29.348.907,99	1,28%
STM de Santa Cruz do Sul	3.495	1.436,01	5.018.870,09	0,22%
<b>TOTAL</b>	<b>810.815</b>	<b>2.829,81</b>	<b>2.294.454.890,92</b>	<b>100,00%</b>

Fontes: MTE. Rais 2011 e Caged 2012/2013

Elaboração: Subseção DIEESE CNM/CUT - FEM-CUT/SP

(1) Considera os dois Sindicatos Cutistas de Joinville (Mecênicos e Metalúrgicos)

Quando é feito o cálculo segundo as Federações de Metalúrgicos, observa-se que é a base da FEM-CUT/SP que mais gera recursos em forma de 13º salário (R\$ 929 milhões). Na sequência aparecem: FEM-CUT/RS (R\$ 327 milhões); FEM-CUT/MG (R\$ 297 milhões); FEM-CUT/SC (R\$ 218 milhões) e FEM-CUT/NORDESTE (R\$ 130 milhões).

**TABELA 2**  
**Estimativa de Recursos com Pagamento do 13º Salário**  
**FEDERAÇÕES DE METALÚRGICOS DA CUT**  
**Brasil, 2013**

Federações	Emprego	Remuneração Média	Massa Estimada R\$	Participação de cada Federação %
FEM-CUT/SP	259.234	3.582,84	928.794.078,20	40,48%
FEM-CUT/RS	133.788	2.443,80	326.950.896,32	14,25%
FEM-CUT/SC	96.613	2.253,01	217.669.822,90	9,49%
FEM-CUT/MG	105.432	2.812,89	296.568.187,94	12,93%
FEM-CUT/NORDESTE	67.859	1.909,33	129.564.980,07	5,65%

Fontes: MTE. Rais 2011 e Caged 2012/2013  
Elaboração: Subseção DIEESE CNM/CUT - FEM-CUT/SP

## 2. ANÁLISE DOS METALÚRGICOS DO BRASIL

Até o final de dezembro de 2013 o pagamento do 13º salário de 2013 aos quase 2,5 milhões de metalúrgicos de todo o país injetará aproximadamente R\$ 6,8 bilhões na economia. Na comparação com 2012, houve um crescimento de 9,4% no montante de 13º salário no país pagos aos trabalhadores da categoria, como demonstra a TABELA 3:

**TABELA 3**  
**Evolução dos Recursos Destinados ao Pagamento do 13º Salário**  
**Metalúrgicos no Brasil - 2012-2013**

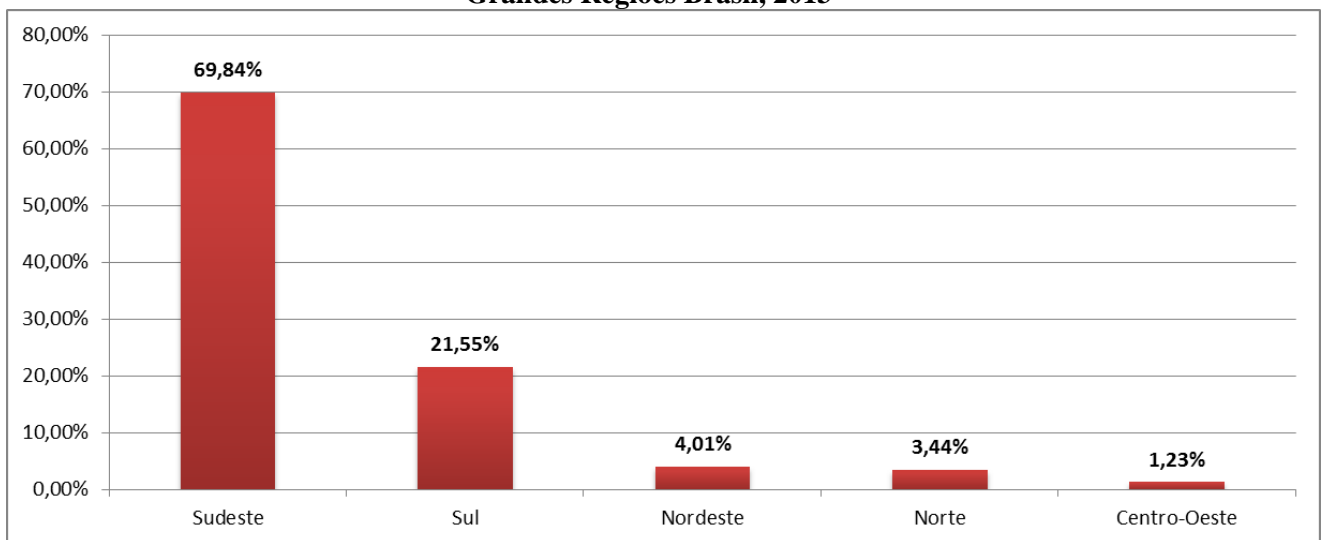
Ano	13º Salário Total
13º Salário 2013	6.839.663.381
13º Salário 2012	6.251.891.894
<b>Crescimento no ano</b>	<b>9,40%</b>

Fontes: MTE. Rais 2011 e Caged 2012/2013.  
Elaboração: DIEESE.

Os 2.463.093 trabalhadores do setor metalúrgico no Brasil participam com 34,84% dos recursos pagos ao total de trabalhadores formais e beneficiários da indústria, o que representa 6,91% do total que será injetado na economia brasileira de todos os setores. Sendo também 0,14% do PIB (Produto Interno Bruto) estimado para o ano em questão.

Como pode ser observado no Gráfico 1, a região Sudeste responde por quase 70% do 13º salário estimado no ramo metalúrgico, o que representa aproximadamente R\$ 4,8 bilhões do total. Já os Estado do Sul do país também se destacam: as três unidades da federação somadas respondem por quase 22% do 13º pago aos metalúrgicos. Na sequência aparece o Nordeste (4,0%); Norte (3,4%) e Centro Oeste (1,2%).

**GRÁFICO 1**  
**Estimativa da distribuição (em %) de Recursos com Pagamento do 13º Salário –**  
**trabalhadores na ativa do setor metalúrgico**  
**Grandes Regiões Brasil, 2013**



Fontes: MTE. Rais 2011 e Caged 2012/2013.  
 Elaboração: DIEESE.

As unidades da Federação que mais contribuem para o total de R\$ 6,8 bilhões são: São Paulo com R\$ 3,5 bilhões (pouco mais de 51% do valor injetado na economia brasileira); Minas Gerais, com R\$ 739 milhões; (10,8%); Rio Grande do Sul com R\$ 646 milhões (9,4% do total) e Paraná com R\$ 448 milhões (6,6% do total). Já na região Norte se destaca o Amazonas com R\$ 197 milhões (2,9% do total); no Nordeste a Bahia com pouco mais de R\$ 103 milhões (1,5% do total) e no Centro-Oeste o Estado do Goiás com R\$ 48 milhões (menos de 1%). Veja na TABELA 4.

**TABELA 4**  
**Número de beneficiários, remuneração média e massa estimados e participação (%) dos trabalhadores**  
**no setor metalúrgico**  
**Brasil,**

Região Geográfica	Emprego Formal 2013	Remuneração Média R\$	Massa Estimada R\$	Participação de cada Região %
<b>Brasil</b>	<b>2.463.093,00</b>	<b>2.796,04</b>	<b>6.854.525.941,48</b>	<b>100,00%</b>
<b>Norte</b>	<b>112.123,00</b>	<b>2.098,76</b>	<b>235.318.918,40</b>	<b>3,43%</b>
Acre	369,00	947,21	349.520,68	0,01%
Amapá	489,00	1.145,69	560.243,00	0,01%
Amazonas	92.646,00	2.127,30	197.085.652,62	2,88%
Pará	14.369,00	2.193,21	31.514.222,29	0,46%
Rondônia	3.051,00	1.440,98	4.396.436,37	0,06%
Rorãima	154,00	951,53	146.535,45	0,00%
Tocantins	1.045,00	1.098,43	1.147.860,59	0,02%
<b>Nordeste</b>	<b>138.111,00</b>	<b>1.983,87</b>	<b>273.994.371,54</b>	<b>4,00%</b>
Alagoas	3.144,00	1.278,71	4.020.272,61	0,06%
Bahia	43.078,00	2.397,41	103.275.617,43	1,51%
Ceará	27.550,00	1.332,64	36.714.119,44	0,54%
Maranhao	7.853,00	2.387,38	18.748.119,69	0,27%
Paraíba	5.019,00	945,21	4.744.024,10	0,07%
Pernambuco	39.030,00	2.320,78	90.580.210,79	1,32%
Piauí	3.660,00	900,54	3.295.971,44	0,05%
Rio Grande do Norte	4.201,00	1.492,63	6.270.540,04	0,09%
Sergipe	4.576,00	1.186,23	5.428.170,57	0,08%
<b>Sudeste</b>	<b>1.542.729,00</b>	<b>3.107,74</b>	<b>4.787.361.348,15</b>	<b>69,84%</b>
Espírito Santo	31.977,00	2.530,01	80.902.208,40	1,18%
Minas Gerais	288.029,00	2.566,67	739.275.471,68	10,79%
Rio de Janeiro	150.880,00	2.880,70	434.640.600,89	6,34%
São Paulo	1.071.843,00	3.295,77	3.532.543.067,18	51,54%
<b>Sul</b>	<b>617.484,00</b>	<b>2.386,92</b>	<b>1.473.883.848,07</b>	<b>21,50%</b>
Paraná	176.018,00	2.547,80	448.459.512,84	6,54%
Rio Grande do Sul	262.797,00	2.456,66	645.603.480,43	9,42%
Santa Catarina	178.669,00	2.115,93	378.050.865,32	5,52%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>52.646,00</b>	<b>1.594,94</b>	<b>83.967.455,32</b>	<b>1,22%</b>
Distrito Federal	5.903,00	1.766,40	10.427.054,22	0,15%
Goiás	28.905,00	1.655,69	47.857.644,24	0,70%
Mato Grosso	9.439,00	1.429,15	13.489.710,97	0,20%
Mato Grosso do Sul	8.399,00	1.446,45	12.148.756,04	0,18%

Fontes: MTE. Rais 2011 e Caged 2012/2013.

Elaboração: DIEESE.

**Elaboração: Subseção DIEESE CNM/CUT – FEM-CUT/SP**

André Cardoso – [andre@dieese.org.br](mailto:andre@dieese.org.br)

Caroline Gonçalves – [carolgonca@dieese.org.br](mailto:carolgonca@dieese.org.br)

Cristiane Ganaka – [crisganaka@dieese.org.br](mailto:crisganaka@dieese.org.br)